

## **A DESCOLONIZAÇÃO DO SABER E A FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NA RELAÇÃO COM OS POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO DO SUL**

Rayssa de Oliveira Duarte<sup>1\*</sup>, Jenniffer Simpson dos Santos<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [rayssa.duarte064@academico.ufgd.edu.br](mailto:rayssa.duarte064@academico.ufgd.edu.br)

O presente trabalho tem como intuito abordar a descolonização do saber e a formação em psicologia na relação com os povos indígenas de Mato Grosso do Sul. A pesquisa foi desenvolvida através do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Cabe ressaltar que, através do debate acerca da descolonização do saber por meio da análise de discursos hegemônicos e contra hegemônicos que atravessam a formação de estudantes da graduação e da pós-graduação em Psicologia nas Universidades Federais do estado de Mato Grosso do Sul, busca-se analisar a inserção de temas relacionados aos povos indígenas nos projetos pedagógicos desses cursos. Foram pesquisadas também dissertações de Mestrado em psicologia da UFGD e da UFMS que abordaram temáticas relacionadas aos povos indígenas com o propósito de analisar o modo como esse tema foi estudado nos programas de Pós-Graduação das referidas universidades. A pesquisa documental visou se aproximar da realidade dos(as) graduandos(as) e pós-graduandos(as) e compreender se existe ou não contato com este tema de tamanha importância. Os resultados apontam pouca presença de disciplinas disponíveis que possam abordar a temática dos povos indígenas em sala de aula. Referente às dissertações, encontram-se poucas pesquisas de mestrado referentes ao tema, entretanto, houve um crescimento desse número nos últimos anos. Por fim, cabe ressaltar que embora não sendo uma área muito pesquisada no meio acadêmico, os estudos voltados a esta temática vêm gradativamente abrangendo mais espaço. A partir da leitura dos projetos pedagógicos e das dissertações de mestrado, constatou-se que os produtos acadêmicos não se reduzem aos projetos pedagógicos. A admissão da relevância da presença indígena na construção das ciências permite que essa população seja tratada pela ciência com a atenção e deferência que merece, assim como a riqueza dos saberes que ela dispõe e o quanto a relação

estabelecida entre ciência e saberes tradicionais foram fundamentais tais para o estabelecimento do meio científico no Brasil.

**Palavras-chave:** Formação profissional. Psicologia. Estudos Descoloniais.

**Agradecimentos:** Obrigada à UFGD pela bolsa de estudo que possibilitou a dedicação ao programa de iniciação científica e a operacionalização do estudo; Gratidão à minha orientadora Profa. Dra Jenniffer Simpson dos Santos pelo apoio e orientação durante toda a realização da pesquisa.